

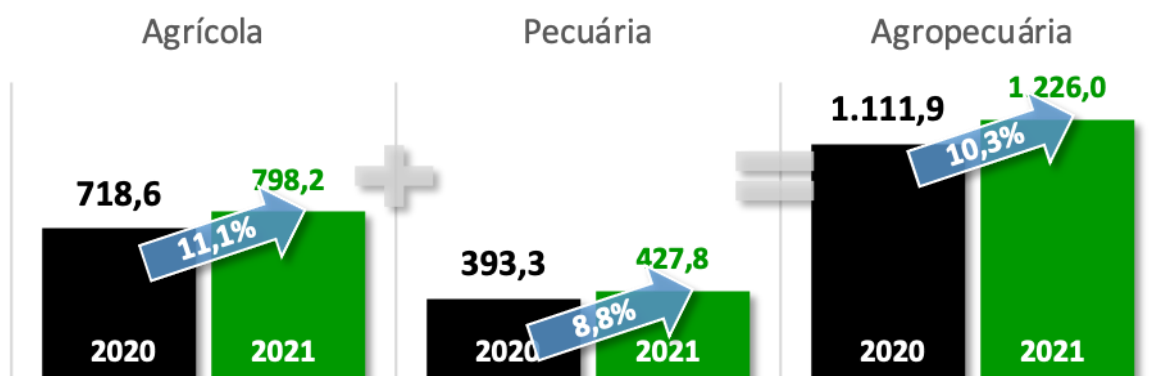
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP projetado em julho alcança R\$ 1,23 trilhão, 10,3% acima do ano anterior.
2. Na Argentina, o plantio da nova safra está começando com expectativa de área recorde de milho.
3. Índice de preços internacionais de arroz tem forte queda em julho.
4. Sazonalidade e geadas registradas no mês de julho seguem influenciando preços no atacado de frutas e hortaliças.
5. Conab reduz mais uma vez a estimativa de produção de cana-de-açúcar para a safra 2021/2022.
6. Manutenção da alta nos custos de produção de carnes e ovos.
7. Exportações brasileiras seguem em alta.
8. COE da pecuária leiteira acumula alta de 13% em 2021.
9. Leilão GDT apresenta nova queda nas cotações internacionais de leite em pó.
10. CONSELEITEs de MG e MT registram leve queda nos valores de referência.

- Indicadores Econômicos -

Valor Bruto da Produção agropecuária (VBP) deve crescer R\$ 1,23 trilhão em 2021 – A CNA estima crescimento de 10,3% do VBP em relação a 2020 (R\$ 1,11 trilhão), em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de julho. No ramo agrícola, o VBP deverá crescer 11,1% em relação ao último ano, alcançando R\$ 798,2 bilhões. A projeção recuou em relação ao mês passado (R\$ 806 bilhões), em razão da expectativa de queda na produção de várias culturas devido às adversidades climáticas. No caso da pecuária, a CNA projeta alta de 8,8% em relação ao realizado em 2020, alcançando R\$ 427,8 bilhões no ano.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Milho – Na Argentina, o plantio da nova safra está começando com expectativa de área recorde. Segundo estimativas da [Bolsa de Cereales](#) de Buenos Aires, a área plantada deverá atingir 7,1 milhões de hectares, alta de 7,5% com relação à safra 20/21. O bom resultado da última safra dos plantios tardios e o cenário de preços bons incentivam o aumento. Diferente do Brasil, mais de 70% do milho produzido na Argentina tem como destino o mercado internacional, que está atrativo em 2021. A Argentina deverá ser um importante fornecedor de milho para o mercado brasileiro após a quebra da segunda safra. Os preços de paridade de importação do milho argentino já são competitivos, especialmente na região sul do Brasil.

Arroz – *Índice de preços internacionais tem forte queda em julho.* O índice de preços internacionais [Osiriz/InfoArroz](#) registrou queda de 10,7% em julho. Desde os preços recordes de fevereiro de 2021, a queda acumulada é de 18% até o início de agosto de 2021. O indicador já está no mesmo patamar de preços de fevereiro de 2020. As quedas estão acompanhando a sazonalidade e a entrada da segunda safra asiática, mas tem sido intensificada esse ano com a demanda relativamente mais fraca e aumento expressivo dos fretes marítimos. No Brasil, os preços no Rio Grande do Sul têm ido na contramão do mercado internacional e subiram nos últimos 30 dias. A desvalorização da taxa de câmbio brasileira tem auxiliado nesse movimento. O indicador do arroz em casca Esalq/Senar-RS era cotado a R\$ 77,5/saco de 50kg, em 19 de agosto de 2021, alta acumulada de 2,5% em agosto.

Frutas e Hortaliças – *Sazonalidade e geadas registradas no mês de julho seguem influenciando preços no atacado.* A Conab publicou no dia 17/08 o [Boletim Hortigranjeiro](#), que traz informações sobre os preços e volumes ofertados nas centrais de abastecimento pelo Brasil ao longo do mês de julho. Dentre as hortaliças analisadas, houve redução nos preços de batata (-6,8%) e cebola (-21,8%), haja vista a intensificação na colheita e a boa produtividade registrada para a safra de inverno. Vale, ainda, ressaltar que para a cebola houve redução nos preços em todas as centrais avaliadas. Por outro lado, houve elevação nos preços de alface (6,2%), cenoura (35%) e tomate (22,7%). Os aumentos estão relacionados a fatores climáticos, visto a redução na oferta após as geadas ocorridas ao longo do mês de julho. Em relação às frutas analisadas, houve grande variação nos preços entre as centrais avaliadas, sendo destaque o aumento nos preços de mamão (13,1%), que apresentou alta frente ao mês de junho em todas as centrais avaliadas. O boletim também apresentou uma análise com enfoque nos dados levantados para o Ceagesp, a qual permite indicar redução nos preços de rabanete (-29%), alcachofra (-27%), couve-de-bruxelas (-13%), almeirão (-11%), nectarina (-61%), pêssego (-55%), framboesa e pitanga (-17%) e graviola (-10%) frente ao mês de junho.

Cana-de-açúcar – *Conab reduz mais uma vez estimativa de produção de cana-de-açúcar para a safra 2021/2022* – De acordo com o [2º Levantamento da Conab](#), a estimativa é de redução de 9,5% no volume de cana a ser colhido, o equivalente a 592 milhões de toneladas de cana. A estimativa anterior considerava uma perda mais amena, mas além da perda de áreas para outras culturas, o último levantamento considerou adversidades climáticas ocorridas na safra atual, como a seca prolongada e as geadas que atingiram o centro-sul do Brasil. O Sudeste, principal região produtora, deve reduzir sua produção em 13,3% e o Centro-Oeste, em 3,2%. Já o Sul, que tinha perspectiva de crescimento de 2,5% na última estimativa, passa agora a contar com queda estimada em 6,7%. Já Norte e Nordeste mantem as previsões de incremento na produção na ordem de 7,5% e 2,2%, respectivamente. Na média geral, a produtividade dos canaviais deve cair 5,5% em relação à última safra (71,821 kg/ha). Quanto ao açúcar, a expectativa é de produzir 36,9 milhões de toneladas, redução de 10,5% em relação à safra anterior. No caso do etanol, espera-se uma produção de 25,86 bilhões de litros, uma redução de 13,2% em relação à safra a 20/21.

- Mercado Pecuário –

Carnes e ovos - Manutenção da alta nos custos de produção. De acordo com o Projeto Campo Futuro, realizado pela CNA em conjunto com a LaborRural e Cepea/Esalq/USP, o custo operacional efetivo (COE) segue aumentando nas cadeias de produção de carne e ovos. Na pecuária de corte, os custos de produção iniciam o segundo semestre de 2021 mantendo o ritmo de alta dos desembolsos semelhante ao observado na média nacional em junho. O sistema de cria apresentou incremento de 14,43% de janeiro a julho. O mesmo padrão foi observado nas atividades de recria e engorda que, apesar da queda do preço dos animais de reposição em julho, segue com alta acumulada em 2021 de 18,18%. Na avicultura de postura, o aumento acumulado no ano é de 22,25%, sendo puxado, principalmente, pelo aumento de 29,96% no custo da ração. Já na avicultura de corte em sistema de pressão negativa e positiva, os aumentos de custo foram de 5,09% e 5,44%, respectivamente. Para o produtor de suíno independente os números são ainda maiores, com aumento do custo acumulado no ano de 15,23%, sendo que apenas a despesa com milho moído aumentou 40,39%.

Carnes – Exportações brasileiras seguem em alta. Dados da Camex apontam que os embarques de carne de frango e suína (considerando todos os produtos, entre *in natura* e processados) apresentam alta de receita e de volume no mês de julho. No período, houve aumento de 16,2% e 3% nas exportações de aves e suínos, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado. Quando comparamos a receita, tivemos um incremento ainda maior, 30% para a carne de frango e 18% para a carne suína. A carne bovina foi a única a enfrentar ligeira queda no volume embarcado, com redução de 1,76% em relação a julho do ano passado, no entanto, quando analisamos a receita, temos um preço médio quase um terço superior ao de um ano atrás, gerando aumento anual de receita de 30,64%.

Pecuária de leite – COE da pecuária leiteira acumula alta de 13% em 2021. O monitoramento sistemático de custos de produção do projeto Campo Futuro pontua que os desembolsos da atividade leiteira acumulam alta de 13% no primeiro semestre de 2021. Os principais aumentos foram verificados para adubos e corretivos, onerados em 38%, seguido pela suplementação mineral, com 20%, e pelo concentrado, com cerca de 12%. Esse item representa de 35% a 40% dos desembolsos da atividade nas propriedades mais eficientes. Dados acompanhados pelo Cepea indicam que a alta do milho em 2021 foi de 14%. O cenário de entressafra do leite e as quebras de safra verificadas em importantes regiões produtoras do cereal fizeram com que a relação de troca do pecuarista com o milho retornasse aos patamares do início de 2021, sendo necessários cerca de 42 litros de leite para a aquisição de uma saca do cereal.

Pecuária de leite – Leilão GDT apresenta nova queda nas cotações internacionais de leite em pó. Em leilão realizado no dia 17/08, a plataforma Global Dairy Trade demonstrou queda de 1,5% nas cotações internacionais de leite em pó integral. A tonelada foi comercializada a US\$ 3.554, sexta desvalorização seguida, com o derivado retornando aos patamares de preços verificados na primeira quinzena de fevereiro de 2021. Por outro lado, os demais derivados tiveram variações positivas, com destaque para a valorização de 4% na manteiga, 2,8% no queijo cheddar, 1,5% na gordura láctea e 1,1% no leite em pó desnatado. Dessa forma, o índice geral de preços da plataforma fechou em US\$ 3.827, ligeira alta de 0,3%, com a comercialização de um total de 22,5 mil toneladas de derivados lácteos.

Pecuária de leite – CONSELEITES de MG e MS registram leve queda nos valores de referência. Os Conselhos Paritários de Indústrias/Produtores de Leite de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul

realizaram suas reuniões ao longo da semana, sendo identificada ligeira queda nos valores de referência para o leite padrão. O leite mineiro, captado em julho a ser pago em agosto, fechou em R\$ 1,7808, ao passo em que o projetado para setembro foi desonerado em 0,6%, ficando em R\$ 1,77. Já para o produto mato-grossense, o valor de referência para o leite padrão captado em julho, a ser pago em agosto, foi de R\$ 1,7709, queda de 0,43% ante os R\$ 1,7785. O movimento decorre da estabilidade dos derivados lácteos comercializados no atacado. A fragilidade da renda da população não tem absorvido altas nos produtos no varejo, exercendo pressão sobre os canais de comercialização junto ao atacado e gerando compras em volumes reduzidos.

CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova novo marco regulatório da mini e microgeração distribuída de energia (PL 5829/2019).
2. CNA participa de audiência pública para debater com as organizações e o Governo Federal os projetos e propostas que o Brasil levará à COP26.
3. CNA participará de audiência pública na Câmara dos Deputados.
4. CNA participará de debate temático no Senado Federal sobre a reforma do sistema tributário nacional.

Energia elétrica – Câmara aprova novo marco regulatório da mini e microgeração distribuída de energia (PL 5829/2019) – A Câmara dos deputados aprovou no dia 18/08, por 476 votos favoráveis e 3 contrários, o Projeto de Lei nº 5.829/2019, que institui, entre outros pontos, o Marco Legal da Microgeração e Minigeração Distribuída e o Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE). A proposta legislativa assegura, juridicamente, os ganhos competitivos aos consumidores rurais já aderentes geração distribuída (GD) nos micro e mini empreendimentos, além de criar uma regra de transição, com potencial avaliação dos custos e benefícios da GD. A matéria também garante o pagamento justo pelo uso da rede sem qualquer prejuízo para os demais consumidores. [Para a CNA, a proposta normativa é um grande avanço](#) para a sustentabilidade da geração própria de energia utilizando-se de fontes renováveis. A partir de agora, o texto será avaliado pelo Senado.

Agropecuária brasileira na agenda da COP Clima – audiência pública – No dia 20/08, a CNA participou da audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. Representada pelo seu vice-presidente, Muni Lourenço, a CNA destacou os desafios do Brasil frente à agenda de mudanças climáticas a serem negociadas durante a 26ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas da ONU (COP-26). Com foco no setor agropecuário brasileiro, a CNA mostrou o potencial da sustentabilidade do setor, que sofre as consequências das mudanças climáticas, mas investe fortemente em mecanismos de adaptação e mitigação, promovendo a resiliência suficiente para figurar como solução de grande potencial aos efeitos adversos das mudanças. Além de poiar o combate ao desmatamento ilegal zero, a CNA destacou a necessidade de o negociador brasileiro estar atento às questões relativas ao mercado de carbono, a necessidade de adoção da agropecuária na condição de solução ao alcance das NDCs, mecanismos financeiros compatíveis com o desenvolvimento de ações de adaptação, além da transferência de tecnologia necessária ao alcance do objetivo da convenção. [Link para a audiência pública.](#)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados realizará na próxima segunda-feira (23/08), audiência pública para debater a criação do Dia Nacional da Agricultura Irrigada, a ser comemorado em 15 de junho. A audiência, que está agendada para às 14h, terá a participação de representante da CNA.

Senado Federal realiza debates temáticos sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 110, de 2019, que trata da reforma do sistema tributário nacional. A CNA participará da terceira sessão de debates na próxima segunda-feira (23/08). A sessão está marcada para às 15h.

INFORME SETORIAL

1. Programa de Venda de Milho em Balcão é instituído na MP 1.064/2021 e visa promover o acesso do pequeno criador de animais ao estoque público de milho.
2. Ministério da Economia e BNDES assinam Termo de Alocação de Depósito Especial (Tade) para concessão de até R\$ 1,35 bilhão em financiamentos para o Pronaf Investimento.
3. CNA participa do Seminário InterNews sobre captação de recursos para investimento no agronegócio.
4. CNA participa de *live* promovida pela Cátedra de Agronegócios da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP) para debater o momento atual do mercado de seguros rurais e os desafios.
5. CNA e demais entidades entregam ao Ministério da Infraestrutura documento para viabilização da estruturação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e).
6. Em *live* promovida pela CNA, Incra e consultor internacional debatem regularização fundiária em terras públicas federais.
7. Em reunião, Programa de Regularização Ambiental Produtiva (PRAVALER) é apresentado ao secretário de meio ambiente do Pará.
8. CNA entrega ao ministro do Meio Ambiente agenda de temas do setor agropecuário relativos à pasta.
9. CNA participa de oficina sobre gestão costeira no âmbito da elaboração do PNRH 22/40.
10. CNA participa de reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança que debateu reajuste no valor da cobrança pelo uso de recursos hídricos da Bacia do Doce.
11. CNA discute produtos de seguro rural para olerícolas no Ministério da Agricultura.
12. Live esclarece dúvidas e demonstra que frutas e hortaliças são alimentos seguros ao consumo.
13. Portaria define Zarc para cultivo de pêssego e nectarina em sequeiro no MS.
14. Grupo de Trabalho com finalidade de propor o marco regulatório específico para bioinsumos foi instituído.
15. CNA organiza webinar voltado ao Selo Arte.
16. Inseminação artificial em bovinos tem salto de 65% em 2021.

Venda de Milho em Balcão – Medida Provisória 1.064/2021, publicada no dia 18/08, objetiva promover o acesso do pequeno criador de animais ao estoque público de milho. O Programa de Venda em Balcão é destinado a criadores de animais e aquicultores, caracterizados pela [Lei 11.326/2006](#) (Lei da Agricultura Familiar). Para ter acesso ao Programa, os produtores devem ter Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) ativa, estar cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do PAA, Cooperativas, Associações e Demais Agentes (Sican) e estar em situação regular junto a Conab. Produtores integrados e integradores (Lei 13.288/2016) não são

beneficiários do Programa. A MP autoriza a Conab a comprar até 200 mil toneladas de milho por ano e estabelece o limite de até 27 toneladas por mês por produtor. A CNA mobilizou os parlamentares da FPA para apresentação de algumas emendas à medida, visando revisar o perfil de produtores atendidos pela MP.

Pronaf – Recursos excedentes à reserva mínima de liquidez do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é destinado à concessão de financiamentos no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Investimento). No dia 16/08, o Ministério da Economia publicou o [Termo Aditivo 32/2021](#) ao Termo de Alocação de Depósito Especial (Tade) 19/2005 - BNDES, que trata da alocação de até R\$ 1,35 bilhão de recursos do FAT para concessões de financiamento no âmbito do Pronaf Investimento.

Mercado de capitais para o agronegócio – CNA participa do Seminário InterNews sobre captação de recursos para investimento no agronegócio. No evento, realizado nos dias 17 e 18/08, a CNA destacou que a agricultura de baixo carbono, a armazenagem, a energia, a irrigação e a conectividade são alguns dos setores que demandam investimentos, por serem estratégicos para o agronegócio. Também ressaltou que as perspectivas para o financiamento da agropecuária focam na melhoria do ambiente de negócios com novas iniciativas que tratem da gestão de riscos, *open finance*, registro centralizado de Cédulas do Produtor Rural (CPR) em entidade autorizada pelo Banco Central, e *fintechs* que tragam inovações nos mercados financeiros e de seguros.

Seguro Rural – CNA participa de live promovida pela Cátedra de Agronegócios da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP) para debater o momento atual do mercado de seguros rurais e os desafios. No evento, que ocorreu no dia 18/08, a entidade destacou as iniciativas realizadas pelo Sistema CNA nos últimos anos para a promoção do seguro entre os produtores rurais e para o desenvolvimento do mercado, como seminários sobre a experiência internacional no mercado de seguros, a publicação do [Guia de Seguros Rurais](#), as negociações com as seguradoras para o desenvolvimento de novos produtos de seguro e o apoio institucional ao [Projeto Monitor do Seguro Rural](#), coordenado pelo Mapa, e o fomento e desenvolvimento de estudos sobre esse mercado. A CNA tem defendido que o apoio à gestão de riscos se torne uma política de Estado e que é fundamental dar previsibilidade sobre a política agrícola, seja em relação ao orçamento ou às regras dos programas de política pública. Esse fortalecimento requer a adoção de medidas pelos setores público e privado, de forma coordenada, como regras transparentes e estáveis, previsibilidade orçamentária, integração de banco de dados, formação de banco de dados consistentes e seguros, coordenação de programas de políticas públicas e colaboração entre atores públicos e privados. Nesse sentido, o Sistema CNA está elaborando cursos de capacitação em seguros rurais para produtores, corretores de seguro e peritos, que devem ser lançados no próximo mês.

Documento Eletrônico de Transporte (DT-e). No dia 18/08, os embarcadores signatários do *Acordo de Cooperação Técnica (ACT)* entregaram ao Ministério da Infraestrutura os estudos para estruturação do Documento Eletrônico de Transporte (DT-e). Participaram desse ato representantes da CNA, CNI, Acebra, Anut, Aprosoja e o secretário executivo do Minfra, Marcelo Sampaio, e sua equipe técnica. O Caderno I contempla o estudo de viabilidade econômico-financeira, incorporando a projeção da demanda, estimativa de investimentos, custos e despesas. Já o Caderno II desenvolve o modelo operacional, detalhando a estrutura organizacional da prestadora do serviço, máquinas e equipamentos. O DT-e tem por objetivo estabelecer documento eletrônico obrigatório que substituirá mais de 90 documentos físicos (papel) necessários ou exigidos para as operações realizadas por qualquer modo de transporte. Os benefícios visam desburocratizar, simplificar, reduzir custos, harmonizar, modernizar e ampliar a qualidade e a segurança dos transportes no País e das prestações de serviços de transporte de coisas e de pessoas.

Regularização Fundiária em terras da União – No dia 16/08, a CNA promoveu live que debateu a regularização fundiária em glebas públicas federais, com a presença de representante do Incra e de consultor internacional em governança de terras. O presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da Confederação, Paulo Ricardo Dias, destacou a importância da emissão do título de propriedade para os produtores rurais da Amazônia Legal poderem ter acesso ao crédito e à assistência técnica, além de valorização do seu patrimônio. O diretor de Governança Fundiária do Incra apresentou as ações e programas desenvolvidos pelo órgão para dar celeridade à regularização fundiária, como o programa Titula Brasil e o projeto Plataforma de Gestão e Inteligência Territorial. O consultor em administração de terras relatou que o Brasil ainda precisa investir em uma plataforma de governança e na qualificação de informações sobre o território, identificando a ocupação e a destinação dessas terras de forma transparente para superar os obstáculos da regularização fundiária. Durante a *live*, também foram analisados os possíveis avanços e retrocessos do [PL 2.633/2020](#) – aprovado na Câmara no dia 3 de agosto deste ano – e o que tramita agora conjuntamente ao [PL 510/2021](#) no Senado Federal.

PRAVALER – projeto da os primeiros passos no estado do Pará – No dia 16/08, a CNA, a Embrapa, o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e a Agência de Cooperação Alemã GIZ apresentaram ao secretário e técnicos da secretaria de meio ambiente do Pará o PRAVALER. O projeto despertou interesse do governo do estado logo após o seu lançamento, em março/21, quando o governador enviou carta à Faepa solicitando o início da iniciativa no Pará. Algumas reuniões interinstitucionais foram realizadas, porém faltava a reunião com a Semas, órgão gestor do CAR no estado. Essa reunião abriu espaço para as próximas etapas do projeto, que envolvem a realização de oficinas entre todas as instituições que estão relacionadas ao tema para levantamento dos gargalos e construção do caminho viável para a regularização ambiental dos produtores rurais.

Audiência com o ministro do Meio Ambiente – No dia 17/08, a CNA, entregou ao ministro Joaquim Álvaro Pereira Leite a agenda temática sobre agropecuária e meio ambiente. Com foco em promover ações sinérgicas de desenvolvimento da agropecuária sustentável, a CNA indicou ao ministro os temas necessários para o desenvolvimento do setor agropecuário e que se associam ao alcance das metas da pasta. O ministro ressaltou a importância da agropecuária no alcance das NDCs e a necessidade de se apoiar a negociação no sentido de promover a adaptação e a mitigação. Estes mecanismos precisam ser aprimorados para reconhecer e promover a implantação do Código Florestal, ampliação da agricultura ABC, combate ao desmatamento ilegal, regularização ambiental e fundiária. A CNA entregou ao ministro o seu posicionamento para a COP-26 e a lista de cases sobre o setor a serem levados ao espaço Brasil durante o evento. Entre as sugestões da CNA estão: 1. Mercado de Carbono (Art6, 6.2, 6.4) 2. Mecanismos não Mercado (6.8), 3. Adaptação (Artigo 7), 4. Financiamento, 5. Trabalho Conjunto Koronívia. Também foram apresentadas agendas sobre o combate ao desmatamento ilegal, solicitação de apoio do MMA na aprovação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental, nas Portarias sobre as espécies ameaçadas de extinção, na prorrogação do prazo de adesão ao PRA e integração do Floresta + e o projeto PRAVALER.

Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH 2022/2040 – Oficina temática sobre gestão costeira – No dia 17/08, CNA participou da oficina que faz parte do processo de elaboração do novo PNRH. As discussões se deram sobre a aplicação do instrumento de outorga, linha de costa, espaço territorial comum de atuação das políticas de recursos hídricos e costeira, trechos de abrangência da aplicação do instrumento, considerando as relações de causa e efeito dos usos de recursos hídricos na dinâmica costeira. A segurança hídrica, incremento de demandas, crises hídricas, ocupação irregular, intrusão salina e seus impactos em zona costeira. O PNRH deve conter o enquadramento de corpos de água em classes, monitoramento e informações sobre recursos hídricos e sua interface com planejamento e informações referentes ao setor costeiro e principalmente diretrizes sobre a governança do processo de gestão costeira e a integração de políticas públicas com atuação na área (meio ambiente, ordenamento territorial, portuária, urbana,

transportes, mineração, turística, dentre outras) e a política de recursos hídricos.

Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) – No dia 19/08, CNA participou da reunião da CTOC. Na ocasião foi feita apresentação sobre a atualização do Preço Público Unitário (PPU) da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União na Bacia Hidrográfica do rio Doce. O setor usuário da indústria manifestou desacordo ao processo de debate no âmbito do Comitê, alegando que a proposta levada pelo setor produtivo não foi aceita para debate. Nesse sentido, a CNA apoiou que a aprovação da deliberação do CBH Doce com reajuste do PPU fosse discutida em nova reunião extraordinária, com a apresentação dos setores que se sentiram lesados na discussão a fim de que os membros da CTOC tivessem mais subsídios para julgar a matéria.

Hortaliças – CNA discute produtos de seguro rural para olerícolas. No dia 20/08, o [Projeto Monitor do Seguro Rural](#), coordenado pelo Departamento de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura, e que conta com o apoio da CNA, reuniu produtores, associações, corretores e seguradoras para discutir os produtos de seguro ofertados para olerícolas (repolho, beterraba, chuchu, pepino, cenoura, berinjela, alface, abóbora, couve-flor, vagem, ervilha e tomate). As seguradoras apresentaram seus produtos de seguro e os riscos cobertos para essas atividades, como são quantificados os danos pelos peritos para essas atividades de ciclo curto e como proceder até o pagamento da indenização no caso de sinistro. Os produtores contribuíram indicando suas experiências na contratação de seguros e apontaram as melhorias necessárias, para que atendam às necessidades de cada cultura e região. As demandas dos produtores serão compiladas e repassadas pela CNA ao Mapa.

Frutas e Hortaliças – Live esclarece dúvidas e demonstra que frutas e hortaliças são alimentos seguros ao consumo. Realizada no dia 18/08, a [Live “Frutas e Hortaliças são alimentos seguros”](#) faz parte da Campanha “Frutas e Hortaliças – por que comer mais?”, iniciativa da CNA em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil. O debate contou com a participação de especialistas que corroboraram para a afirmação de que as frutas e hortaliças produzidas e consumidas no Brasil são seguras ao consumo. Ao longo do debate a segurança alimentar foi caracterizada como resultante de três fatores: a disponibilidade de alimento, a segurança deste alimento e a garantia de condições favoráveis à comercialização e distribuição deles. Em suas atribuições, representantes do *Codex Alimentarius* (FAO/ONU e OMS), da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa e da Gerência Geral de Toxicologia da Anvisa apresentaram as ações realizadas para reduzir quaisquer riscos à saúde, sendo alguns exemplos: a definição dos Limites Máximos de Resíduos (LMRs), as análises do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para) e seus desdobramentos e a implantação da rastreabilidade de produtos vegetais frescos ao consumo, que visa trazer transparência à toda a cadeia produtiva e de distribuição destes alimentos.

Frutas – Ministério da Agricultura define Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para cultivo de pêssego e nectarina em sequeiro no Mato Grosso do Sul. Publicada no dia 18/08, a [Portaria nº 370, de 17 de agosto de 2021](#) aprova o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para as culturas do pêssego e nectarina, em sistema de cultivo de sequeiro, no estado de Mato Grosso do Sul. Em anexo também são apontadas algumas informações gerais sobre o cultivo de pêssego e nectarina. O zoneamento tem por objetivo identificar as áreas aptas e de menor risco climático, em sistema de cultivo de sequeiro, para o ciclo anual de produção da espécie *Prunus pérsica* - pessegueiro (*Prunus persica* var. *vulgaris*) e nectarineira (*Prunus persica* var. *nucipersica*), bem como as datas mais favoráveis para a implantação do pomar no estado, em três níveis de risco: 20% (80% dos anos atendidos), 30% (70% dos anos atendidos) e 40% (60% dos anos atendidos). Para definição do Zarc também foram avaliados diferentes tipos de solo e regiões de cultivo. Para fazer jus ao Proagro, ao Proagro Mais e à subvenção federal ao prêmio do seguro rural, o produtor deve observar as recomendações do zoneamento.

Bioinsumos - Grupo de Trabalho com finalidade de propor o marco regulatório específico para bioinsumos foi instituído. O Grupo de Trabalho (GT) foi instituído pelo Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos, por meio da [Resolução nº 1, de 5 de agosto de 2021](#), no âmbito do Ministério da Agricultura. Cabe ao GT analisar a legislação correlata a bioinsumos, indicar os conflitos normativos e seus impactos e apresentar a proposta do marco regulatório. O GT será composto por representantes de diferentes entidades, como secretarias e câmara temática do Mapa, CNA, Ibama e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O GT terá duração de 120 dias, permitida, no máximo, uma prorrogação por 45 dias, desde que comprovada a necessidade. O relatório final das atividades com a proposta de marco regulatório específico para bioinsumos será encaminhado ao presidente do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos.

Produtos Artesanais - CNA organiza webinar voltado ao Selo Arte. Em parceria com a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa, a CNA organizou o webinar “Descortinando o Selo Arte”, voltado exclusivamente aos auditores e fiscais do Serviço Veterinário Oficial (SVO) e com o objetivo de harmonizar o entendimento sobre a concessão do Selo entre os servidores das 27 unidades da Federação. Foram apresentadas as principais dúvidas ainda existentes e discutidas formas de melhorias com vistas a uniformizar o processo dessa concessão. Foi consenso entre os presentes sobre a necessidade de outros eventos como este, a capacitação dos agentes municipais, estaduais e federais e a criação de comissões estaduais para tratarem das questões dos alimentos artesanais.

Bovinos – Inseminação artificial tem salto de 65% em 2021. A Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia) realizou o lançamento do Index Asbia 2021, em *live* ocorrida no dia 17/08. Com os números referentes ao primeiro semestre de 2021, a publicação pontua que foram disponibilizadas ao mercado brasileiro 16,8 milhões de doses de sêmen bovino, entre material importado e coletado em território nacional. O volume representa 65% de avanço ante as 10,1 milhões de doses no mesmo período de 2020. Em termos de comercialização, os números são menos expressivos, contudo, relevantes. Foram comercializadas um total de 12 milhões de doses, 36% a mais que em 2020, com 8,8 milhões. Ao todo, a publicação pontua que a inseminação artificial está presente em 4.091 municípios brasileiros, cerca de 73% do total, ao passo em que no mesmo período de 2020, o percentual foi de 69%. A *live* pode ser acessada em <https://www.youtube.com/watch?v=cQZNyVP3va8>.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 23/08 – Painel Campo Futuro de Silvicultura – Goianésia (GO)
- 23/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – São Francisco do Guaporé (RO)
- 24/06 – Reunião CNA/Embrapa Cerrados
- 24/08 – Apresentação do Programa Alimentos Artesanais e Tradicionais para os membros da Comissão Baiana da Cadeia Produtiva de Leite
- 24/08 – Painel Campo Futuro de Algodão – Barreiras (BA)
- 24/08 – Painel Campo Futuro de Graviola – Gandu (BA)
- 25/08 – Painel Campo Futuro de Milho – Sergipe
- 25/08 – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz
- 25/08 – Live: Um Novo Padrão para a Classificação da Soja. Não percam!**
- 25/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Ouro Preto do Oeste (RO)
- 26/08 – Painel Campo Futuro de Algodão – Chapadão do Sul (MS)
- 26/08 – Painel Campo Futuro de camarão em Acaraú (CE)
- 27/08 – Realização da 2ª etapa do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2021 - Chocolate
- 27/08 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Machadinho D'Oeste (RO)
- 27/08 – Painel Campo Futuro de Grãos – São Gabriel do Oeste (MS)